

MONITORAMENTO DE *Drosophila suzukii* (MATSUMURA, 1931) (DIPTERA: DROSOPHILIDAE) EM CULTIVOS DE PEQUENOS FRUTOS E FRUTÍFERAS NATIVAS EM LAGES¹

Mariana Fiedler², Mari Inês Carissimi Boff³, Cláudio Roberto Franco⁴, Dahise Brilinger⁵, Juliana Martins de Lima⁶, Simone Silmara Werner⁷.

¹ Vinculado ao projeto “Ocorrência e Manejo de *Drosophila suzukii* (Matsumura, 1931) (Diptera: Drosophilidae) na região serrana catarinense”

² Acadêmico (a) do Curso de Agronomia – CAV – Bolsista PIBIC/CNPq

³ Orientador, Departamento de Agronomia – CAV – mari.boff@udesc.br

⁴ Professor, Departamento de Agronomia – CAV

⁵ Doutoranda em Produção Vegetal – CAV

⁶ Doutora em Produção Vegetal - CAV

⁷ Professora, Departamento de Informática e Estatística– UFSC

Drosophila suzukii (Matsumura, 1931) (Diptera: Drosophilidae) é uma espécie invasora das frutas documentada pela primeira vez no Brasil no ano de 2013. O dano direto é causado pelas fêmeas ao realizar puncturas na casca dos frutos para oviposição. Dos ovos originam-se larvas que consomem a polpa dos frutos, causando perdas econômicas que variam de insignificantes até 80%.

Dentre os principais alvos de *D. suzukii* estão frutos de casca delgada como morango (*Fragaria x ananassa*), framboesa (*Rubus idaeus*), amora (*Rubus spp.*) e figo (*Ficus carica*). Além disso, a praga também apresenta potencial para ovipositar em frutíferas nativas como o araçá (*Psidium cattleianum*) e goiaba serrana (*Acca sellowiana*). Objetivou-se no presente trabalho monitorar a população e avaliar a infestação natural *D. suzukii* em cultivos de pequenos frutos (morango, amora e framboesa), araçá, goiaba serrana e figo no município de Lages, Santa Catarina.

Para o monitoramento de *D. suzukii* foram utilizadas armadilhas do tipo caça-moscas, confeccionadas com garrafas PET transparentes de 600 ml. Três armadilhas foram instaladas em cada pomar morango (770m²), framboesa (280 m²) e amora (520 m²). No pomar misto (1120m²) foram instaladas 9 armadilhas, distribuídas entre as fileiras de araçá, goiaba serrana, figo e pera. As armadilhas foram iscadas com Droskdrink (1 vinho: 3 vinagre: 20g açúcar L⁻¹), substituído semanalmente após a coleta dos insetos capturados. Em laboratório os insetos capturados foram triados, sexados e quantificados. O monitoramento compreendeu os meses de agosto de 2022 e julho de 2023 para o morango, framboesa e amora. No pomar misto o monitoramento ocorreu entre março e julho de 2023.

A infestação natural de *D. suzukii* foi avaliada em morango (novembro e dezembro de 2022 e janeiro e março de 2023), amora (dezembro de 2022 e janeiro de 2023), framboesa (dezembro de 2022 e janeiro e abril e 2023), araçá (abril de 2023) e goiaba serrana (abril de 2023). Os frutos foram aleatoriamente coletados, individualizados em potes telados e armazenados sob condições controladas (23±2°C e 12h fotoperíodo). Após 15 dias os adultos de *D. suzukii* emergidos foram contados. Os dados foram analisados utilizando o ambiente R.

O total de adultos de capturados no cultivo de morango variou de 0 a 180 com média 20,15±34,95(desvio padrão). Para amora e framboesa a variação de adultos capturados foi de 0 a 558 com média 66,01±102,89 e 0 a 288 com média 29,69± 54,32, respectivamente. O intervalo de

capturas de adultos de *D. sukii* foi de 2 a 790 com média de $126,71 \pm 157,09$ para o araçá, 2 a 1265 com média de $186,80 \pm 261,61$ para a goiaba e 1 a 364 com média de $78,5 \pm 90,68$ para o figo.

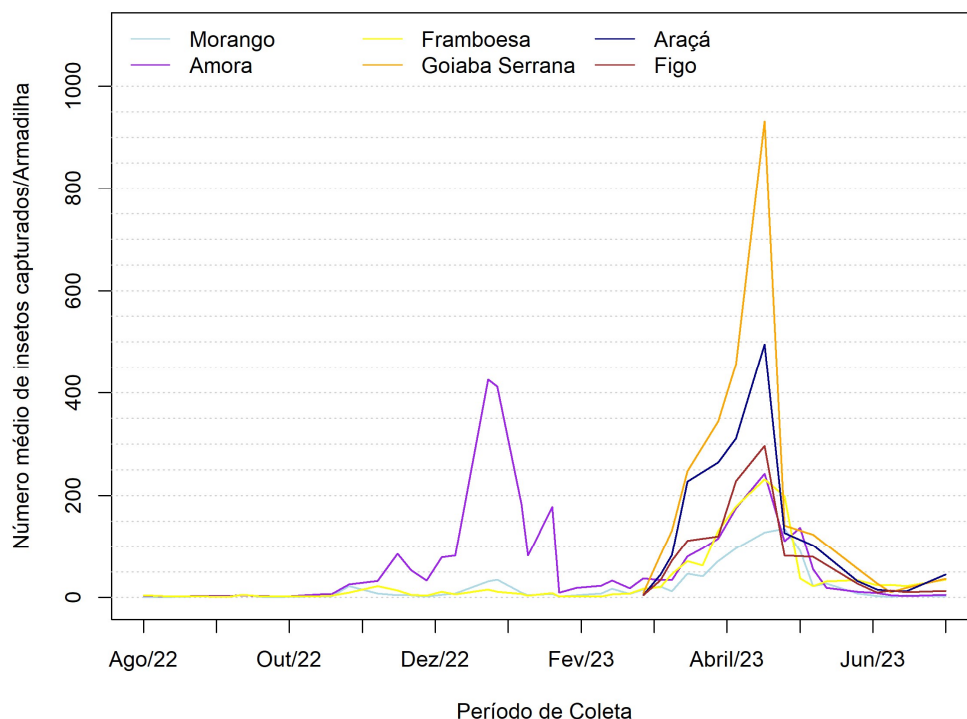
Os picos populacionais de *D. sukii* em goiaba serrana (1265 adultos), no araçá (790 adultos) e no figo (364 adultos) ocorreram nos meses de abril e maio durante a maturação dos frutos. Já para a amora o pico populacional ocorreu entre dezembro e janeiro (558 adultos), diferindo do morango (180 adultos) e framboesa (288 adultos), onde o maior número de adultos capturados foi entre abril e maio (Figura 1).

A razão sexual que consiste na proporção de fêmeas em relação ao total de adultos capturados, para o morango foi de $0,60 \pm 0,27$ (desvio padrão), para amora de $0,61 \pm 0,22$ e $0,64 \pm 0,24$. Para a goiaba serrana a razão sexual foi de $0,55 \pm 0,18$, para o araçá de $0,57 \pm 0,21$ para o figo de $0,46 \pm 0,24$.

A infestação natural de *D. sukii* em frutos de morango foi de apenas um adulto no mês de dezembro e 24 adultos no mês de março. Em frutos de amora foram obtidos 55 exemplares em dezembro e 39 em janeiro e em framboesas 15 em dezembro e 100 adultos em abril. Em frutos de araçá foram obtidos 21 adultos no mês de abril, enquanto que em frutos de goiabeira serrana não houve emergências de adultos.

Conclui-se que a *D. sukii* está presente em pomares de morango, amora, framboesa, e em pomar misto das frutíferas de araçá, goiaba serrana e figo no município de Lages, SC. A espécie completa naturalmente o seu ciclo biológico em frutos de morango, framboesa, amora e araçá.

Figura 1. Flutuação populacional de adultos de *Drosophila sukii* em cultivos de morango, amora, framboesa e pomar misto (goiaba serrana, araçá e figo) no período de agosto/22 a julho/023. Lages, SC.



Palavras-chave: Drósófila-da-asa-manchada. Manejo integrado de pragas. Fruticultura.